



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE APUCARANA

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Av. Minas Gerais, 5021 - Vila Nova - CEP: 86.813-250 - Fone: (43)3420-5700
Apucarana - Paraná
<http://apucarana.unespar.edu.br>

Ano Letivo: 2021

Campus: APUCARANA

Curso: LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA) (2019 - ATUAL)

Grau: Licenciatura

Disciplina: INTRODUÇÃO À LINGUA INGLESÁ

Série / Período: 1ª Série

Turma: A

Turno: Noite

Carga Hor. Total: 120

Teórica: 60

Prática: 60

Carga Hor. Semanal: 4

Carga Hor. 0

Carga Hor. Extensão: 0

Oferta da Disciplina: Anual

Docente: ANA PAULA TREVISANI

Titulação/Área: Mestrado

EMENTA

Articulação com o ensino da língua inglesa na Educação Básica. Desenvolvimento da língua inglesa por meio de gêneros orais e escritos que circulam na escola e seu entorno, na família e na comunidade local. Abordagem de conteúdos linguísticos, culturais e temas transversais (meio ambiente, diversidade cultural, uso de tecnologias).

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver conhecimentos linguístico-culturais de/em Língua Inglesa por meio da implementação de Sequências de Formação (sequências didáticas voltadas à ação social e desenvolvimento do futuro professor na perspectiva interacionista sociodiscursiva com base em gêneros textuais).

Específicos

1. Apresentar-se para alunos do Ensino Superior e em uma rede social profissional (LinkedIn);
2. Reconhecer de elementos constitutivos de uma proposta de ensino: Plano de Aula e atividades para os estudantes;
3. Analisar e discutir atividades didáticas publicadas em meio impresso ou online;
4. Produzir audiodescrição de arte grafite;
5. Selecionar e adaptar atividades do portal dia-a-dia educação para inclusão;
6. Produzir zine com poema traduzido;
7. Produzir relato reflexivo acerca de uma experiência envolvendo translinguagem;
8. Produzir podcast narrando lenda ou história oral indígena brasileira;
9. Analisar curso de inglês para estudantes indígenas (MORELO, 2009) e curso de formação superior indígena sob pressupostos ideológicos (inclusão) abordados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

• (Conteúdo em gêneros) Apresentação pessoal (formal e informal oral); perfil pessoal escrito (LinkedIn Summary);
• (Aspectos lexicogramaticais) Pronomes pessoais do caso reto e pronomes adjetivos possessivos; presente do indicativo e pretérito; preferências pessoais (likes and dislikes), pronomes interrogativos, adjetivos relacionados a pessoas.
• (Pronúncia) Alfabetos fonético e fonológico;
• (Letramento digital): Mídias sociais (facebook, linkedIn, Instagram, Youtube), Plataforma Lattes/CNPq, Google Classroom, e-portfolio.;
• (Letramento profissional).

2º Bimestre

• (Conteúdo em gêneros) Grafite e audiodescrição;
• (Aspectos lexicogramaticais) Presente do indicativo; adjetivos para descrição de imagens; adjetivos participios;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE APUCARANA

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Av. Minas Gerais, 5021 - Vila Nova - CEP: 86.813-250 - Fone: (43)3420-5700
Apucarana - Paraná
<http://apucarana.unespar.edu.br>

 (Pronúncia) Fonemas e morfemas; Suprasegmentais: Word stress (tonicidade nas palavras);
 (Letramento digital) App de celular, navegar por websites;
 (Letramento profissional) Ensino de Língua inglesa para alunos com deficiência visual (RETORTA; CRISTOVÃO, 2019); Inclusão na formação de professores (MEDRADO; MELO; TONELI, 2019).

3º Bimestre

 (Conteúdo em gêneros) Poema; Biografia, Seção About us de um site, Verbetes;
 (Aspectos lexicogramaticais) Pretérito; linguagem poética; Modalizadores; Adjetivos referentes ao tema;
 (Pronúncia) Segmentais: revisão do alfabeto fonológico (transcrições); suprasegmentais: tonicidade na frase (rima e linking sounds);
 (Letramento digital) Uso do QR code, navegar por diferentes websites;
 (Letramento profissional) Tradução na formação docente (LIBERATI, 2012);
 Translinguagem (vídeos e ROCHA; MACIEL, 2015).

4º Bimestre

 (Conteúdo em gêneros) Lendas e histórias orais dos povos indígenas / aborígenes; cultura indígena; minorias;
 (Aspectos lexicogramaticais) Sequências narrativa e descritiva; Pretérito; marcadores temporais;
 (Pronúncia) Revisão de sons surdos e sonoros; segmentais: pronúncias do morfema -ed (pretérito de verbos regulares);
 (Letramento digital) Podcast enavegar por websites;
 (Letramento profissional) Perspectivas decoloniais e ensino de inglês para populações indígenas Brasileiras (RODRIGUES; ALBUQUERQUE; MILLER, 2019); Imperialismo linguístico e status das línguas indígenas Brasileiras (REZENDE; LIMA; SILVA, 2019).

METODOLOGIA DE ENSINO

Organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas dialogadas (uso do inglês com code-switching);
- (Re)Leituras orientadas de textos selecionados.
- Retomada de conteúdos de disciplinas ministradas ou em andamento (integração curricular)
- Trabalhos individuais e grupais;
- Pesquisas sobre o tema em discussão;
- Seminários
- Discussões e debates dirigidos.

Obs. Esta metodologia está adaptada para a modalidade remota e todas as ações interativas mencionadas nesta seção ocorrerão por meio de videoconferência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ferramentas tecnológicas de ensino remoto que vêm suprir os locais físicos para ensino e aprendizagem deste componente curricular: a sala de aula e a escola. Para este fim, utilizamos oficialmente o Moodle e o GoogleMeet, disponibilizados pela IEES, o Google Classroom, disponibilizado pela SEED e o portal dia-a-dia educação. Porém, estes não excluem outras ferramentas que sejam disponibilizadas ou venham ao conhecimento de professores e acadêmicos, as quais julgamos profícuas para o desenvolvimento da disciplina com maior eficácia.

Além disso, recursos tradicionais do ensino presencial, considerados importantes meios para mediação do conhecimento, passíveis de serem adequados ao ensino remoto são também utilizados: Roteiros de discussão; Material didático, como textos, artigos, relatórios, livros impressos e online.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do conteúdo se dá tanto da perspectiva da avaliação do conhecimento, quanto da avaliação para o conhecimento e seu desenvolvimento em cada acadêmico. Sendo assim, acredito que os recursos a seguir permitirão acompanhar (avaliar a aprendizagem) e dar suporte (avaliar para a aprendizagem):

- Prova escrita



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE APUCARANA

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Av. Minas Gerais, 5021 - Vila Nova - CEP: 86.813-250 - Fone: (43)3420-5700
Apucarana - Paraná
<http://apucarana.unespar.edu.br>

- Seminário e relatos de leituras
- Relatos de experiências no estágio remoto
- Discussões com articulação teórica (problematizações e criticidade)
- Participação e envolvimento nas atividades

Particularmente, consoante à perspectiva interacionista sociodiscursiva, respectivamente a cada bimestre serão realizados:

- Relato Reflexivo; reconhecimento de elementos constitutivos de uma proposta de ensino: Plano de Aula e atividades para os estudantes; análise e discussão de uma atividade com diário de leitura publicada na Revista Nova Escola (Instrumento: e-portfólio das Produções orais e escritas referentes aos saberes a ensinar e as produções escritas referentes aos saberes para ensinar);
- Seleção de uma atividade do dia-a-dia educação e adaptação para inclusão (instrumento: e-portfólio das produções orais e escritas);
- Seleção de uma atividade do dia-a-dia educação e adaptação para inclusão (instrumento: e-portfólio, vídeo e relato reflexivo).
- Análise de curso de inglês para estudantes indígenas (MORELO, 2009) e de curso de formação superior indígena (instrumento: e-portfólio e prova escrita).

Obs. Os critérios permitem que as produções acadêmicas para fins de avaliação sejam produzidas por modalidade remota e todas ocorrerão por meio de videoconferência e postagens em meios virtuais, tais como os mencionados nos itens Recursos didáticos Metodologia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular: Ensino Fundamental. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular: Ensino Médio. Brasília, DF, 2018.

LIONEL, K. Password - English Dictionary for Speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use. 2 ed. Cambridge, CUP, 1997.

Bibliografia Complementar: ELER, G. Quanto o turismo impacta o meio ambiente, segundo este estudo. Nexo Jornal. 25 jul. 2018.

Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/05/11/Quanto-o-turismo-impacta-omeio-ambiente-segundo-este-estudo>>. Acesso em: 10 maio 2020.

BRAZIL Travel. Lonely planet. Disponível em: <<https://www.lonelyplanet.com/brazil>>. Acesso em: 10 maio 2020.

BRAZILIAN minister says dollar drop was bad and allowed employees to go to disney brazil. Time 24 News. 13 feb. 2020. Disponível em: <<https://www.time24.news/b/2020/02/brazilian-minister-says-dollardrop-was-bad-and-allowed-employees-to-go-to-disney-brazil-2.html>>. Acesso em: 25 abril 2020.

ENVIRONMENTAL Impact of Tourism on Coastlines [Infographic]. Ecogreenlove. 11 dez. 20???. Disponível em: <<https://ecogreenlove.com/2018/12/11/environment-coastlines/>>. Acesso em: 10 maio 2020.

FINARDI, K. R.; PORCINO, M. C. O papel do inglês na formação e na internacionalização da educação no Brasil. Horizontes de Linguística Aplicada, 2015. 14 (1):109-134. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/1391/1227>>. Acesso em: 10 maio 2020.

HALLEUX, V. Sustainable tourism: The environmental dimension. European Parliament Think Tank. 13 mar. 2017. Disponível em: <[https://www.europarl.europa.eu/thinktank/en/document.html?reference=EPRS_BRI\(2017\)599327](https://www.europarl.europa.eu/thinktank/en/document.html?reference=EPRS_BRI(2017)599327)>. Acesso em: 10 maio 2020.

CAMPOS, Haroldo de. Da Tradução como Criação e como Crítica . In: Metalinguagem & Outras Metas . São Paulo, 1992.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; STUTZ, Lidia. A Construção de uma Sequência Didática na Formação Docente Inicial de Língua Inglesa. SIGNUM: Estud. Ling., Londrina, n. 14/1, p.569-589, jun. 2011.

LIBERATTI, Elisângela. A Tradução em sala de aula de LE : (des)construindo conceitos. Revista Entrepalavras. Fortaleza, 2012.

NORD, C. Texto base-texto meta. Un modelo funcional de análisis pretraslativo. Tradução e adaptação de Cristiane Nord. Castelló de la Plana, Espanha: Publicacions de la Universitat Jaume I, 2012.

ROCHA, Cláudia Hilsdorf; MACIEL, Ruberval Franco. Ensino de língua estrangeira como prática translíngue: articulações com teorizações bakhtinianas. DELTA, São Paulo , v. 31, n. 2, p. 411-445, dez. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-4502015000200411&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 abr. 2020.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE APUCARANA

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Av. Minas Gerais, 5021 - Vila Nova - CEP: 86.813-250 - Fone: (43)3420-5700

Apucarana - Paraná

<http://apucarana.unespar.edu.br>

PLAZA, Julio. Tradução Intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2003.

REZENDE, Tânia Ferreira; LIMA, Hildomar José de; SILVA, Valdilene Elisa de. Rearticulação do imperialismo linguístico sobre a diversidade linguística indígena. Revista X, v. 14, n. 5, p. 42-55, 2019.

RODRIGUES, Wallace; ALBUQUERQUE, Francisco Edviges; MILLER, Michol. Decolonizando o ensino de língua inglesa para populações indígenas brasileira. Educação & Realidade, v. 44, n. 2, p. 1-15, 2019.

MORELO, Bruna. O Curso de Inglês para Estudantes Indígenas: contribuindo para a construção de uma política de permanência na UFRGS. Trabalho de conclusão (Licenciatura em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

MACHADO, Anna Rachel. Para (re-)pensar o ensino de gêneros. Calidoscópico (UNISINOS), São Leopoldo-RS, v. 2, n.1, p. 17-28, 2004.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 09/03/2021

Ata nº: 002/21

Profa. Dra. Ana Paula Trevisani